

São Paulo, 14 de maio de 2020 – A Kepler Weber S/A (B3: KEPL3), Companhia controladora do Grupo Kepler Weber, líder de mercado em armazenagem de grãos, anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2020 (1T20). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em Reais, com base em números consolidados e de acordo com as disposições contidas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Alguns valores das tabelas e gráficos, podem divergir das demonstrações Financeiras devido aos arredondamentos.

DESTAQUES

Receita Líquida

Receita Líquida atingiu R\$127,5 milhões no 1T20, redução de 7,3% em relação a R\$ 137,5 milhões do mesmo trimestre de 2019.

Lucro Bruto

Lucro Bruto de R\$29,6 milhões no 1T20, 9,2% maior que o 1T19. A margem bruta do trimestre foi de 23,2%, 3,5 pontos percentuais maior que o mesmo trimestre de 2019.

EBITDA

O **EBITDA** somou R\$17,5 milhões positivo no 1T20, aumento de 14,3% em relação a R\$15,3 milhões no 1T19. A margem EBITDA do trimestre foi de 13,7%, 2,6 pontos percentuais maior que o mesmo período de 2019.

Lucro Líquido

Lucro Líquido atingiu R\$8,7 milhões no 1T20, aumento de 114,3% em relação ao mesmo trimestre de 2019. A margem líquida foi de 6,9% representando aumento de 3,9 pontos percentuais em relação ao 1T19.

Principais Indicadores (R\$ milhões)	1T20	1T19	Δ%
Receita Líquida	127,5	137,5	-7,3%
CPV	(97,9)	(110,4)	-11,4%
Lucro Bruto	29,6	27,1	9,2%
Lucro Líquido	8,7	4,1	114,3%
EBITDA	17,5	15,3	14,3%
EBITDA AJUSTADO*	17,4	20,2	-13,9%
Margem Bruta	23,2%	19,7%	3,5 p.p.
Margem Líquida	6,9%	3,0%	3,9 p.p.
Margem EBITDA	13,7%	11,1%	2,6 p.p.
Margem EBITDA ajustado	13,6%	14,7%	-1,1 p.p.
Endividamento Líquido	(29,2)	8,0	-465,8%
Investimentos	1,9	4,1	-53,7%
Principais Indicadores (R\$ milhões)	1T20	Dez-19	Δ%
Endividamento Líquido	(29,2)	(44,8)	-34,9%

* Ebitda ajustado = Ebitda (-) Eventos não recorrentes (Contingências, Multas Contratuais e Baixa do Imobilizado)

Teleconferência de Resultados com Webcast (Teleconferência em português com tradução simultânea para inglês)

Data: 15/05/2020

(Sexta-feira)

Horário: 10h30 (Brasília) / 09h30 (EST)

Dados para conexão: Brasil +55 11 3181-8565 / +55 11 4210-1803

Demais Participantes: +1 412 717-9627 / +1 844 204-8942

Senha: Kepler

Webcast

<http://cast.comunique-se.com.br/kepler/1T20>

São Paulo/SP - Corporativo

Rua do Rocio, 84 – 3º andar
Vila Olímpia | 04552-000
Tel.: +55 11 4873.0302

Panambi/RS – Unidade Fabril

Av. Adolfo Kepler Jr., 1500
Piratini | 98280-000
Tel./Fax: +55 55 3375.9800

Campo Grande/MS – Unidade Fabril

Av. Sólton Padilha, 4196 – BR262
Núcleo Industrial | 79108-550
Tel.: +55 67 3368.9200



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 12 de maio de 2020 completamos 95 anos de história e ao longo desses anos, passamos por diversos ciclos e adversidades e sempre conseguimos ajustar-nos às novas condições para continuar crescendo com sustentabilidade, inclusive durante as crises. Nos últimos anos, principalmente entre 2016 e 2017 passamos por uma dura recessão no setor de armazenagem de grãos e nossa postura não foi diferente, executamos com sucesso algumas ações, tanto na captura de melhores preços e mix favorável de produtos, quanto na redução constante de custos e despesas e conseguimos apresentar resultados positivos no acumulado de 2018 e 2019.

Em 2020 com o cenário de pandemia do Covid-19 (Coronavírus), estamos trabalhando com foco para superar todas as dificuldades temporárias, tendo sempre como prioridade preservar a integridade, a saúde e a segurança de todos os nossos colaboradores, fornecedores, clientes e stakeholders, tanto no contexto administrativo como operacional. No dia 23 de março de 2020, anunciamos, por meio de um Comunicado ao Mercado, a suspensão das atividades dos processos fabris das plantas de Panambi/RS e Campo Grande/MS, e concedemos férias coletivas de 20 (vinte) dias, como medida preventiva aos nossos colaboradores, para evitar o contágio da pandemia. No dia 13 de abril de 2020, divulgamos ao mercado a retomada gradual das atividades operacionais com novas práticas e protocolos, para garantir a segurança dos colaboradores.

Todos os canais de comunicação da Companhia com seus colaboradores vêm sendo utilizados na conscientização, acerca dos cuidados necessários para evitar o contágio e a transmissão do vírus nos estabelecimentos da Companhia e nas comunidades locais. Temos dois Comitês dedicados ao Covid-19, e reuniões semanais com todos os gestores, para avaliação das possíveis ações para mitigar a exposição e o contágio. Também temos um plano de contingência e um mapa de riscos do COVID19, sendo que até 31/03/2020 nenhum colaborador foi testado positivamente para a infecção.

A Companhia possui adequada flexibilidade e capacidade financeira para enfrentar eventuais impactos sobre suas atividades, que são esperados para os próximos trimestres, mas ainda muito difíceis de prever, pelo grau de incertezas acerca dos seus efeitos no mercado, para isso está adotando as medidas necessárias para garantir a continuidade dos seus negócios. Lembramos que o primeiro semestre é um período de baixa sazonalidade e o maior volume de vendas é no segundo semestre, portanto, visualizamos melhores oportunidades no decorrer do ano. Importante destacar que os interesses dos clientes pelos nossos produtos e serviços continuam e que as obras de instalações dos equipamentos também permanecem em andamento.

O principal foco da Companhia no 1T20 foi reforçar a execução da estratégia de crescimento sustentável, diferenciado e de proximidade com os clientes. Apesar da redução no volume de vendas, conseguimos, por meio de nossa estratégia de reposição de preços, alinhada à gestão de custos e despesas, alcançar um aumento expressivo de 114,3% no Lucro Líquido, atingindo R\$8,7 milhões, ratificando nosso compromisso com a retomada da rentabilidade da Companhia.

Continuamos focados em alavancar melhores resultados, mesmo em situação adversa com a crise instaurada, devido a pandemia. No 1T20, chegamos a R\$127,5 milhões de Receita Líquida, uma redução de 7,3% em comparação ao mesmo período de 2019. Apresentamos queda de 11,4% no CPV atingindo R\$97,9 milhões no 1T20, representando 76,8% da receita líquida, redução de 3,5 pontos percentuais comparado ao mesmo período de 2019. O EBITDA totalizou R\$17,5 milhões, aumento de 14,3% em relação à 2019. A margem EBITDA do período ficou em 13,7% e 2,6 pontos percentuais acima, quando comparada ao mesmo período de 2019.

O Resultado Líquido antes do Imposto de Renda foi de R\$13,0 milhões no 1T20, comparado a R\$7,3 milhões no mesmo período de 2019.



Mercado de Armazenagem

De acordo com o último levantamento de safra realizado pela CONAB em abril de 2020, a produção nacional de grãos na safra 2019/2020 está estimada em um recorde de 251,8 milhões de toneladas, (+9,7 milhões de toneladas) graças ao aumento de área plantada em +1,85 milhões de hectares (+2,9%) e da expectativa de maior produtividade média. Caso confirmada, a produção de grãos da safra 2019/2020 será 4,0% superior à safra anterior 2018/2019 (242,1 milhões de toneladas), compensando as perdas causadas pela estiagem na região Sul.

O Agronegócio Brasileiro se consolida como um segmento que reage de forma rápida e favorável aos percalços da economia mundial. Temos relevância ímpar no comércio global de alimentos, onde somos o maior exportador mundial de soja, açúcar, café, carne de frango e carne bovina; o 2º maior exportador de milho, etanol e algodão e o 4º maior de carne suína. A Kepler participa como fornecedora de equipamentos de armazenagem para 7 das 9 cadeias mencionadas. Apesar da pandemia do Coronavírus, temos boas perspectivas, as atividades que compõe a cadeia produtiva do agronegócio continuam produzindo e distribuindo alimentos e outros insumos, na incerteza da crise temos a segurança alimentar como fator primordial na retomada econômica.

Em relação ao Plano Safra 2019/2020 (iniciado em julho de 2019), observamos o esgotamento dos recursos do PCA (Programa para Construção e Ampliação de Armazéns), com o rápido comprometimento de todo o valor disponível de R\$1,815 bilhões, que foram tomados nos primeiros 6 meses. Neste cenário, observa-se que a demanda por investimentos em armazenagem de grãos tem sido muito superior aos recursos disponibilizados e, por consequência, um aumento expressivo déficit de armazenagem de grãos no Brasil.

Como a construção de unidades armazenadoras é um investimento de valores consideráveis em ativo imobilizado, que engloba, além dos equipamentos Kepler, toda a infraestrutura dos projetos, terraplanagem, construção civil e instalações elétricas, os financiamentos de longo prazo são primordiais para a estabilidade do fluxo de caixa dos produtores, e a disponibilidade destas linhas de crédito está diretamente conectada com a tomada de decisão de investimento dos clientes. A expectativa de participação mais agressiva dos Bancos privados neste tipo de financiamento, esboçada até o início de março, ainda não se concretizou, provavelmente devido às incertezas geradas pela Pandemia do Covid/19.

Em relação ao cenário da economia atual em decorrência da pandemia, enfatizamos que temos um balanço sólido e um plano robusto de inovação em produtos e serviços. Estamos preocupados em garantir o faturamento, continuamos focados na estratégia de redução de custos e despesas e reforçamos a posição de caixa, fechando o 1T20 com o endividamento líquido negativo de R\$29,2 milhões e com R\$81,3 milhões de disponibilidades, o que nos garante segurança financeira para passar por este período.

Ressaltamos que a Kepler Weber está bem posicionada para se beneficiar de um maior crescimento do setor do agronegócio no Brasil, consolidando sua liderança em soluções de pós-colheita e ainda se estabelecer como um player relevante no mercado de equipamentos de movimentação de grãos.

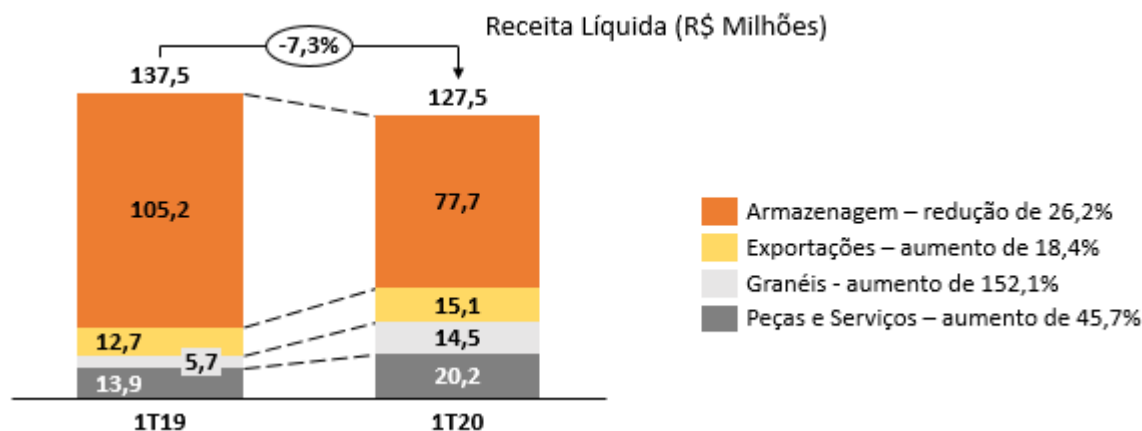
Piero Abbondi

Diretor Presidente e de RI



DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

RECEITA LÍQUIDA



A **Receita Líquida** no 1T20 somou R\$127,5 milhões, redução de 7,3% em relação ao 1T19. As explicações, estão detalhadas abaixo.

A **Receita Líquida no segmento de Armazenagem** no 1T20 atingiu R\$77,7 milhões, redução de 26,2% frente ao mesmo período de 2019. Nesse trimestre, continuamos sendo afetados pela redução no volume de vendas, mas não sofremos impactos significativos pelo cenário de pandemia do Covid-19. No dia 23 de março de 2020, suspendemos as atividades dos processos fabris das plantas de Panambi/RS e Campo Grande/MS, concedemos férias coletivas, como medida preventiva aos nossos colaboradores para evitar o contágio pela pandemia, impactando 7 dias de produção e faturamento no trimestre. O segmento de armazenagem sofreu um pouco com a nova realidade econômica, sendo que alguns clientes solicitaram postergação nas entregas, por conta das restrições regionais e locais. Importante ressaltar que mesmo com esse cenário adverso, conseguimos preservar a nossa estratégia para recuperação de preços, em busca de margens sustentáveis, e compensamos parcialmente a queda do volume de vendas no período.

No segmento de **Exportação** de soluções de armazenagem no 1T20, a Receita Líquida atingiu R\$15,1 milhões, 18,4% maior que o observado no 1T19. O aumento na receita provém de uma política de vendas mais competitiva, aliada a política de gestão de preços, estes ajustes somados a alta do dólar no período, proporcionaram resultados positivos nesse segmento.

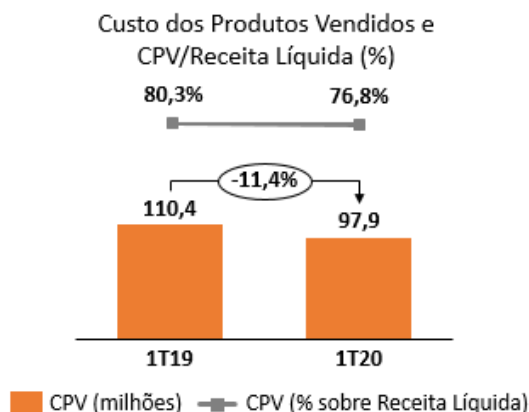
A Receita Líquida no segmento de **Movimentação de Granéis Sólidos (MGS)** no 1T20 atingiu R\$14,5 milhões, maior quando comparado ao resultado de R\$5,7 milhões do 1T19. O resultado positivo vem da estratégia, iniciada no 1º trimestre de 2019, de voltarmos a direcionar esforços comerciais à este segmento. Outro fator importante foi a implantação do Lean Manufacturing no MGS, que tornou todo o processo mais eficaz, com ações que contribuíram para o aumento da receita.

A Receita Líquida no segmento de **Reposição e Serviços (R&S)** no 1T20 atingiu R\$20,2 milhões, aumento de 45,7% em relação ao 1T19. Este segmento vem apresentado constantemente performance positiva, devido, entre outros fatores, a estratégia assertiva de instalação de centros de distribuição para atender as demandas dos clientes de forma ágil e com qualidade. O aumento relevante das receitas é decorrente de nossa sincronização com a demanda de mercado, com peças de reposição a pronta entrega nos centros de distribuição posicionados estrategicamente no território nacional.



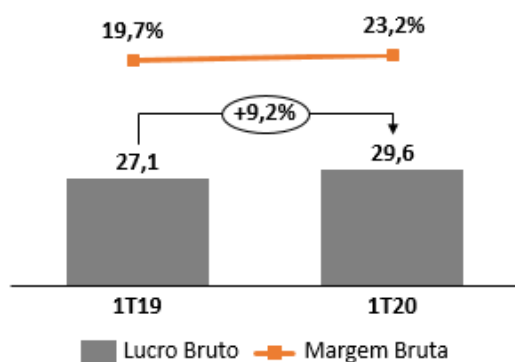
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

O CPV somou R\$97,9 milhões no 1T20, apresentando uma redução de 11,4% em relação ao 1T19, representando 76,8% da receita líquida e redução de 3,5 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior. O principal motivo da queda no CPV são ganhos obtidos nos projetos de redução de custos.



LUCRO BRUTO

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



O Lucro Bruto da Companhia no 1T20 totalizou R\$29,6 milhões, aumento de 9,2% frente o 1T19. A margem bruta, por sua vez, atingiu 23,2%, o que representa um aumento de 3,5 p.p versus o mesmo trimestre de 2019. Este desempenho positivo ratifica o nosso compromisso com a rentabilidade, aumento da produtividade e redução de custos. Importante ressaltar que o resultado do Lucro Bruto poderia ter sido melhor se não fosse o menor volume de vendas no segmento de armazenagem, conforme explicado anteriormente.

DESPESAS OPERACIONAIS

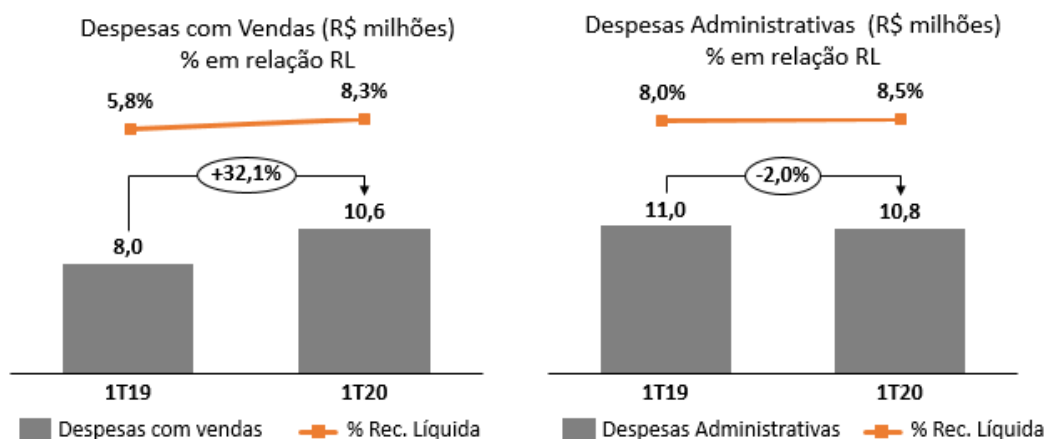
Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas no 1T20 ficaram 32,1% maior em relação ao mesmo período de 2019, totalizando R\$10,6 milhões e representando 8,3% de Receita Líquida, aumento de 2,5 p.p em relação a 1T19. A variação nos gastos, reflete o incremento em comissões de representantes de R\$0,9 milhões (decorrente do crescimento nos segmentos de Reposição e Serviços e de Exportações), o efeito de uma reversão na provisão de premiação de vendas de R\$0,7 milhões, ocorrida no 1T19 (não recorrente nesse trimestre), bem como, o plano de negócios projetado para 2020, com maior cobertura do mercado.

Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas, ficaram 2,0% menor em relação ao mesmo período de 2019, totalizando R\$10,8 milhões e representando 8,5% de Receita Líquida. Os principais motivos das reduções apuradas em SG&A, foram decorrente das postergações de contratações e de movimentações de pessoal, bem como de reduções em gastos discricionários como viagens e serviços de terceiros.





RESULTADO FINANCEIRO

Receitas Financeiras

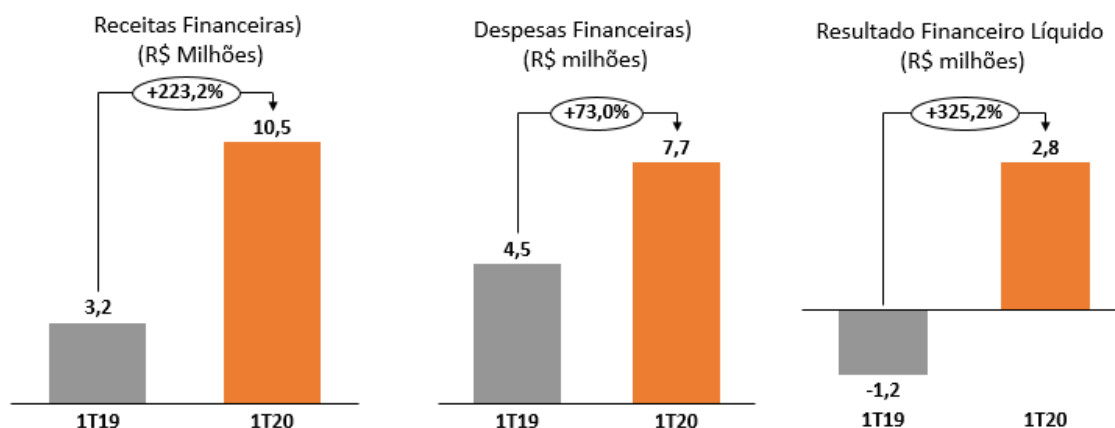
As Receitas Financeiras ficaram 223,2% maior em relação ao mesmo período de 2019, totalizando R\$10,5 milhões e representando 8,2% de Receita Líquida, aumento de 5,9 p.p em relação a 1T19, decorrente da melhora nos rendimentos das aplicações financeiras por operações mais rentáveis e sem incidência de IOF e adicionalmente pelo aumento da variação cambial ativa de R\$5,6 milhões no período.

Despesas Financeiras

As Despesas Financeiras do 1T20 ficaram 73,0% maior em relação ao mesmo período de 2019, totalizando R\$7,7 milhões e representando 6,1% de Receita Líquida, aumento de 2,8 p.p em relação a 1T19. O aumento nas despesas financeiras é explicado principalmente pela variação cambial, passiva impulsionada pela oscilação do dólar no período.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido do 1T20 totalizou R\$2,8 milhões positivo, 325,2% maior em relação a R\$1,2 milhões de resultado negativo no mesmo período de 2019. No 1T20 a variação cambial líquida (ativa menos passiva) impactou positivamente em R\$3,9 milhões, o resultado financeiro líquido.



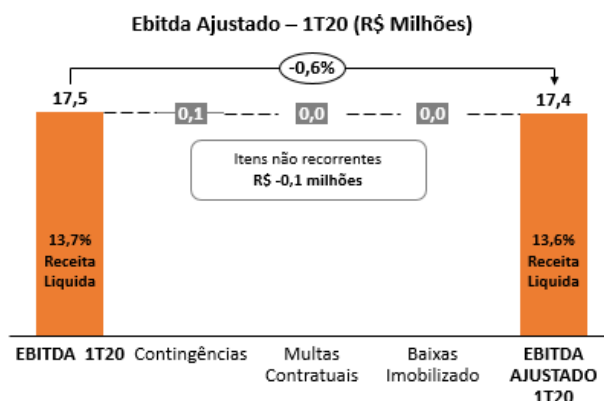
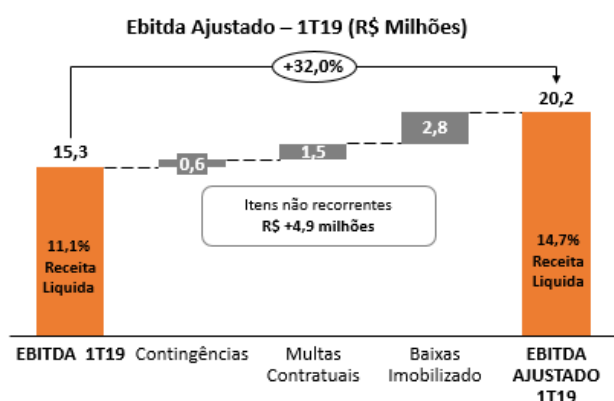
EBITDA

Resultado Líquido (R\$ mil)	1T19	1T20	Δ%
Lucro do Período	4.082	8.749	114,3%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	3.202	4.222	31,9%
(-) Receitas Financeiras	(3.246)	(10.492)	223,2%
(+) Despesas Financeiras	4.470	7.735	73,0%
(+) Depreciações e Amortizações	6.790	7.272	7,1%
EBITDA	15.298	17.486	14,3%

O **EBITDA** da Companhia alcançou no 1T20 R\$17,5 milhões, ante R\$15,3 milhões no 1T19. A margem do trimestre foi de 13,7%, ou seja, 2,6 pontos percentuais maior que o 1T19. O desempenho positivo é reflexo das ações da Companhia tanto na captura de melhores preços e mix favorável de produtos quanto na redução dos seus custos e despesas.

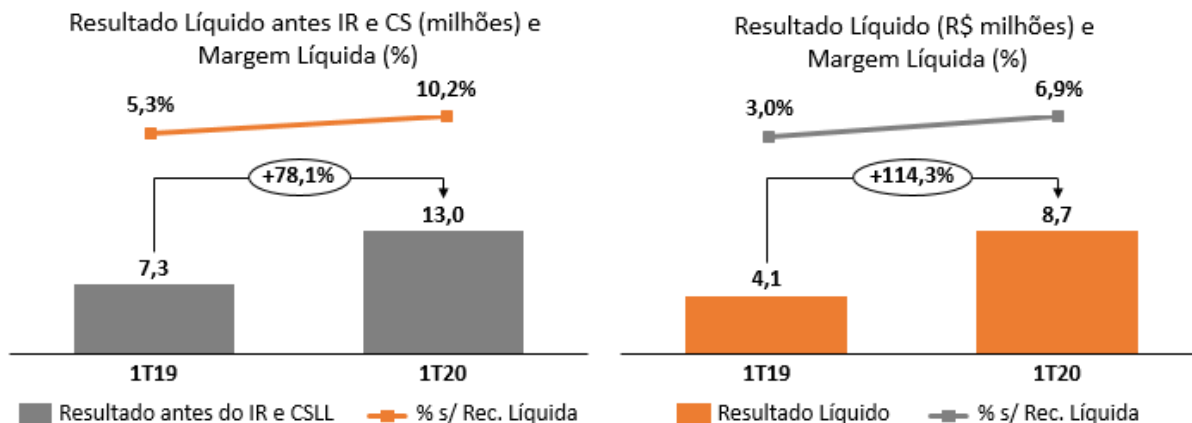
EBITDA AJUSTADO

Para efeito de comparabilidade, demonstramos abaixo o Ebitda ajustado do 1T19 e 1T20. No primeiro trimestre de 2019, os principais eventos não recorrentes foram contingências, multas contratuais e baixas no imobilizado, totalizando o montante de R\$4,9 milhões. Ou seja, desconsiderando esses itens não recorrentes, o Ebitda ajustado do 1T19 totalizou R\$20,2 milhões. Já no 1T20 a Companhia apresenta um Ebitda praticamente sem incidência de eventos não recorrentes.



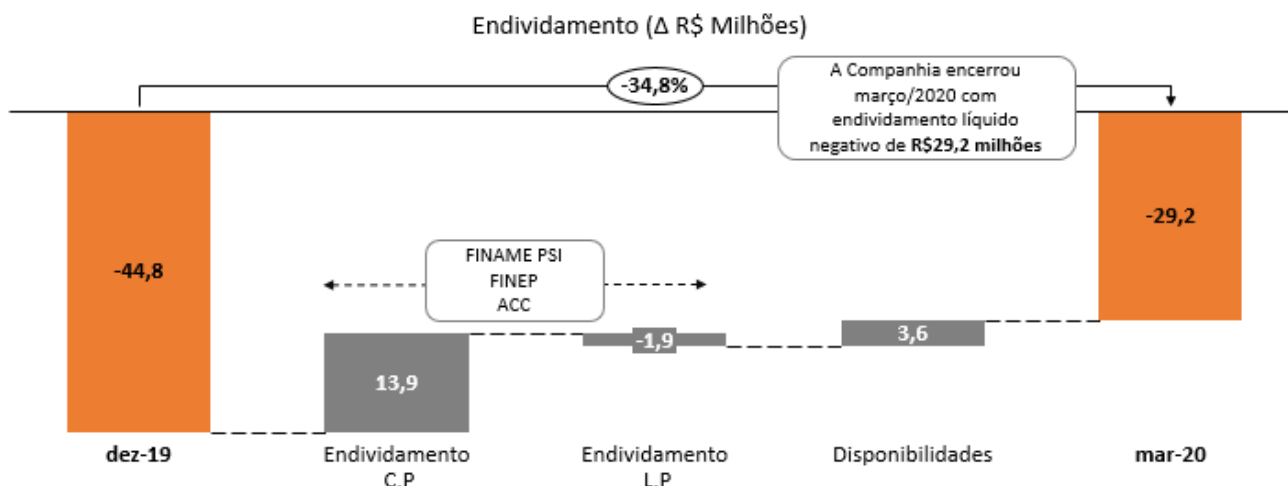
LUCRO LÍQUIDO

O **Lucro Líquido** no 1T20 foi de R\$8,7 milhões, com margem líquida de 6,9% e no 1T19 foi de R\$4,1 milhões com margem líquida de 3,0%. Mesmo com a redução no volume de vendas no segmento de armazenagem, a estratégia de reposição de preços alinhada a gestão de custos e despesas, proporcionaram resultados positivos, ratificando nosso compromisso com a retomada da rentabilidade e crescimento nos Resultados da Companhia.



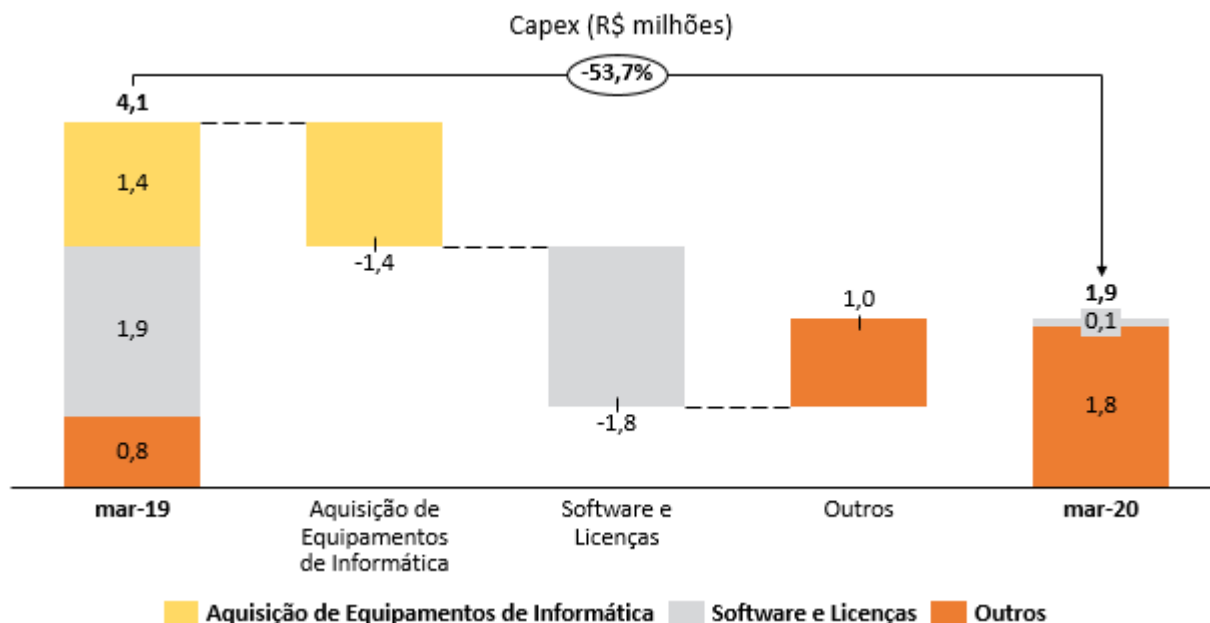
ENDIVIDAMENTO

No 1T20 as disponibilidades somaram R\$81,3 milhões, redução de 4,3% em relação ao 4T19. Da dívida total consolidada no trimestre, a linha FINAME PSI correspondeu a 11,8%, FINEP a 30,2% e Financiamento de Adiantamento de Contrato de Câmbio “ACC” de 57,9%. Desta forma, o Endividamento Líquido no 1T20 foi de R\$29,2 milhões negativos, frente os R\$44,8 milhões negativos do 4T19. Nesse trimestre a Companhia efetuou a captação de R\$29,7 milhões em financiamento de Adiantamento de Contrato de Câmbio, visando estruturar o caixa, garantindo melhor segurança para passarmos esse período da pandemia.



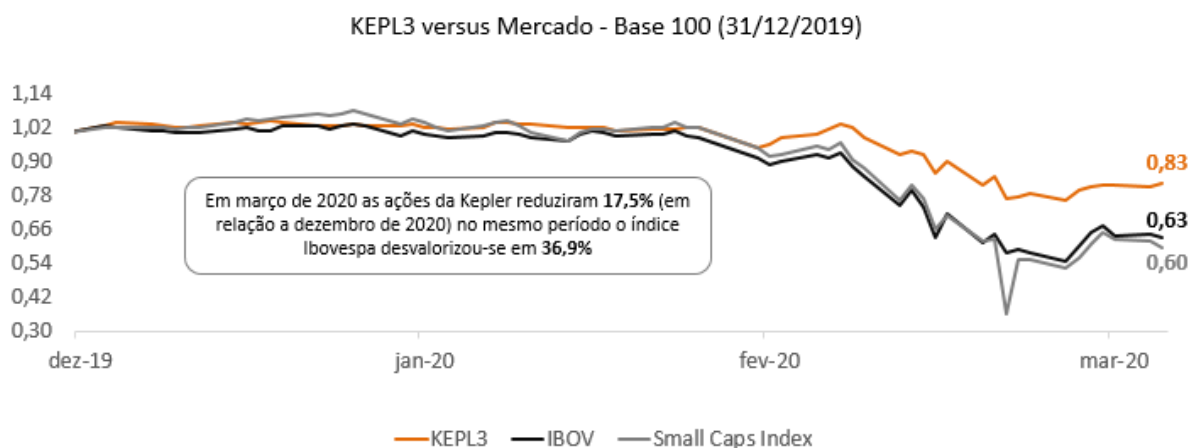
CAPEX

Os investimentos realizados pela Companhia durante o 1T20, totalizaram R\$1,9 milhões (R\$4,1 milhões no 1T19), sendo quase que na totalidade destinado a investimentos de manutenção e/ou voltados à internalização e novos produtos (R\$1,8 milhões).



MERCADO DE CAPITAIS

A cotação das ações da Kepler Weber (B3: KEPL3) encerrou o 1T20 em R\$24,30, desvalorização de 17,5% quando comparado ao 4T19. O índice IBOVESPA apresentou uma desvalorização de 36,9% versus 4T19. Já o índice Small Caps Index apresentou uma desvalorização de 40,2% quando comparado ao 4T19. Nosso volume financeiro médio anual aumentou de R\$1,4 milhões em 2019 para R\$3,6 milhões até 31 de março de 2020.



Mês	KEPL3	IBOV	Small Caps Index	Market Cap
dez-19	29,45	115.645,00	2.841,00	774.887.545,95
mar-20	24,30	73.020,00	1.700,00	639.380.895,30
1T20 x 4T19	-17,5%	-36,9%	-40,2%	-17,5%



BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	Mar/20	Análise Vertical Mar/20	Dez/19	Análise Vertical Dez/19	Análise Horizontal Mar/20 x Dez/19
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
ATIVO					
Circulante	291.428	44,00%	303.267	44,86%	-3,90%
Caixa e equivalentes de caixa	67.348	10,16%	38.443	5,69%	75,19%
Títulos e valores mobiliários	13.927	2,10%	40.688	6,02%	-65,77%
Aplicações financeiras retidas	-	0,00%	5.759	0,85%	-100,00%
Contas a receber de clientes	64.629	9,76%	66.074	9,77%	-2,19%
Estoques	116.543	17,60%	119.922	17,73%	-2,82%
Impostos a recuperar	7.469	1,13%	11.741	1,74%	-36,39%
Despesas antecipadas	2.996	0,45%	1.678	0,25%	78,55%
Outros créditos	5.566	0,84%	6.012	0,89%	-7,42%
Ativo não circulante mantido para venda	12.950	1,96%	12.950	1,92%	0,00%
Não Circulante	370.917	56,00%	372.835	55,14%	-0,51%
Contas a receber de clientes	431	0,07%	-	0,00%	100,00%
Despesas antecipadas	886	0,13%	910	0,13%	-2,64%
Impostos a recuperar	23.903	3,61%	23.921	3,54%	-0,08%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.544	0,54%	3.333	0,49%	6,33%
Depósitos judiciais	6.310	0,95%	6.128	0,91%	2,97%
Impostos diferidos	98.035	14,80%	102.024	15,09%	-3,91%
Investimentos	4	0,00%	4	0,00%	0,00%
Propriedade para investimentos	13.570	2,05%	13.639	2,02%	-0,51%
Imobilizado	175.025	26,43%	178.240	26,36%	-1,80%
Intangível	40.320	6,09%	41.613	6,15%	-3,11%
Direito de uso em andamento	8.889	1,34%	3.023	0,45%	194,05%
TOTAL DO ATIVO	662.345	100%	676.102	100%	-2%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	152.844	23,08%	176.953	26,17%	-13,62%
Fornecedores	31.196	4,72%	53.652	7,94%	-41,85%
Financiamentos e empréstimos	38.267	5,78%	24.352	3,60%	57,14%
Salários e férias a pagar	14.936	2,26%	19.078	2,82%	-21,71%
Adiantamento de clientes	42.089	6,35%	49.997	7,39%	-15,82%
Impostos a recolher	1.346	0,20%	2.386	0,35%	-43,59%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	99	0,01%	273	0,04%	-63,74%
Comissões a pagar	3.853	0,58%	5.298	0,78%	-27,27%
Dividendos a pagar	6.388	0,96%	6.388	0,94%	0,00%
Provisão para garantias	3.768	0,57%	3.826	0,57%	-1,52%
Outras contas a pagar	7.747	1,17%	10.497	1,55%	-26,20%
Financiamentos de Arrendamento	3.155	0,48%	1.206	0,18%	161,61%
Não Circulante	33.368	5,03%	31.765	4,70%	5,05%
Financiamentos e empréstimos	13.818	2,08%	15.714	2,32%	-12,07%
Provisões	11.338	1,71%	11.704	1,73%	-3,13%
Impostos a recolher	2.584	0,39%	2.750	0,41%	-6,04%
Financiamentos de Arrendamento	5.628	0,85%	1.597	0,24%	252,41%
Patrimônio Líquido	476.133	71,89%	467.384	69,13%	1,87%
Capital social	234.322	35,38%	234.322	34,66%	0,00%
Reservas de capital	48.576	7,33%	48.576	7,18%	0,00%
Ajuste de avaliação patrimonial	38.331	5,79%	38.846	5,75%	-1,33%
Reservas de reavaliação	336	0,05%	336	0,05%	0,00%
Reserva de lucros	145.304	21,94%	145.304	21,49%	0,00%
Lucro do período	9.264	1,40%	-	0,00%	100,00%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	662.345	100%	676.102	100%	-2%



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO	1T20	Análise Vertical 1T20	1T19	Análise Vertical 1T19	Análise Horizontal 1T20 vs 1T20
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	127.482	100,00%	137.531	100,00%	-7,31%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(97.886)	-76,78%	(110.435)	-80,30%	-11,36%
LUCRO BRUTO	29.596	23,22%	27.096	19,70%	9,23%
Despesas com vendas	(10.626)	-8,34%	(8.043)	-5,85%	32,11%
Gerais e administrativas	(10.826)	-8,49%	(11.044)	-8,03%	-1,97%
Outras receitas operacionais	4.338	3,40%	5.839	4,25%	-25,71%
Outras despesas operacionais	(2.268)	-1,78%	(5.340)	-3,88%	-57,53%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	10.214	8,01%	8.508	6,19%	20,05%
Despesas financeiras	(7.735)	-6,07%	(4.470)	-3,25%	73,04%
Receitas financeiras	10.492	8,23%	3.246	2,36%	223,23%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	12.971	10,17%	7.284	5,30%	78,08%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(232)	-0,18%	(538)	-0,39%	0,00%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(3.990)	-3,13%	(2.664)	-1,94%	49,77%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(4.222)	-3,31%	(3.202)	-2,33%	31,86%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	8.749	6,86%	4.082	2,97%	114,33%



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	1T20	1T19
<i>(Em milhares de reais)</i>		
LUCRO LÍQUIDO	8.749	4.082
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	9.278	9.249
Depreciação e amortização	7.272	6.790
Outras provisões	(2.415)	(750)
Provisão de contingências cíveis, tributárias e trabalhistas	(366)	(1.967)
Provisões de estoques	61	(572)
Provisões de garantias	(58)	(1.489)
Provisões de créditos para perdas esperadas	268	(580)
Custo do imobilizado/intangível baixados	59	4.509
Resultado financeiro	235	106
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	232	538
Despesas com imposto de renda e contribuição social diferidos	3.990	2.664
Redução (aumento) nas contas de ativos	7.113	15.893
Contas a receber de clientes	746	16.132
Estoques	3.318	(4.139)
Impostos a recuperar	4.079	4.026
Outros créditos	(1.030)	(126)
Aumento (redução) nas contas de passivos	(38.042)	(41.716)
Fornecedores nacionais e estrangeiros	(22.456)	787
Salários e férias	(4.142)	(1.898)
Impostos a recolher	455	140
Adiantamento de clientes	(7.908)	(32.040)
Outras contas a pagar	(1.489)	(1.179)
Juros pagos por empréstimos	(435)	(1.517)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.067)	(6.009)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(12.902)	(12.492)
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(1.940)	(4.101)
Aplicações financeiras retidas - Circulante	5.759	(6.806)
Títulos e valores mobiliários	27.039	35.367
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	30.858	24.460
Pagamentos de empréstimos	(17.755)	(12.376)
Empréstimos tomados	29.696	11.000
Pagamentos de arrendamento mercantil	(992)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	10.949	(1.376)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	28.905	10.592
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa no início do período	38.443	6.803
Caixa no final do período	67.348	17.395
Variação do caixa e equivalentes de caixa no período	28.905	10.592



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – DVA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1T20	1T19
<i>(Em milhares de reais)</i>		
Receitas operacionais continuadas e descontinuadas		
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	149.068	161.828
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	(267)	580
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS, IPI, PIS e Cofins)		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(93.869)	(106.165)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(13.333)	(13.254)
Valor adicionado bruto	41.599	42.989
Depreciação, amortização e exaustão	(7.272)	(6.790)
Valor adicional líquido gerado pela Companhia	34.327	36.199
Valor adicionado recebido em transferência	7.185	(854)
Receitas financeiras	10.492	3.246
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.990)	(2.665)
Realização do custo atribuído	515	1.335
Outras	168	(2.770)
Valor adicionado total a distribuir	41.512	35.345
Distribuição do valor adicionado	41.512	35.345
Empregados	18.197	18.508
Remuneração direta	14.265	13.577
Benefícios	2.229	2.282
FGTS	1.095	1.207
Honorários da administração	657	654
Indenizações rescisórias	528	496
Outras	(577)	292
Tributos	1.492	3.470
Federais	963	2.594
Estaduais	400	601
Municipais	129	275
Remuneração de capitais de terceiros	12.559	7.950
Juros e outros encargos financeiros	1.457	1.633
Comissões	4.622	3.836
Outras	6.480	2.481
Remuneração de capitais próprios	9.264	5.417



Relações com Investidores

Piero Abbondi
Diretor Presidente e de RI

Sandra Firmino
Analista de RI

E-mail: ri.kepler@kepler.com.br

Website: www.kepler.com.br/ri

Tel.: +55 (11) 4873-0302

Banco Custodiante das ações

Banco Itaú S/A

Investfone: +55 11 3003-9285

Cotação de Fechamento 31/03/2020

KEPL3 ON: R\$24,30

Quantidade de ações ON: 26.311.971

Valor de Mercado: R\$ 639.380.895,30

Sobre a Kepler Weber

A Kepler Weber S.A. ("Companhia", B3: KEPL3), é a líder do mercado brasileiro na fabricação e fornecimento de equipamentos destinados à armazenagem de grãos, desenvolvendo soluções completas para armazenagem e movimentação de grãos agrícolas. Fundada em 1925, a Companhia fabrica sistemas para armazenagem de grãos (silos, secadores, transportadores e máquinas de limpeza) e sistemas para armazenagem e movimentação de granéis sólidos, tanto para o setor agrícola e industrial, quanto para terminais portuários. A Kepler Weber também oferece suporte pós-venda, apoiado em uma ampla rede de assistência técnica, possibilitando aos seus clientes a aquisição de peças originais para manutenção e reposição, com maior rapidez. A carteira de clientes, no Brasil e no exterior, é composta por cooperativas, produtores agrícolas, indústrias de beneficiamento, trading companies e empreendimentos de médio e grande porte.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Kepler Weber são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

